ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 120$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 33
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII || DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO || S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1932 || REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO || GERENTE RICARDO FIGUEIREDO || NUM. 19.122

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

O MOMENTO POLITICO

Poucas noticias positivas

RIO, 21 ("Estado") — Desde sabbado, conforme informámos, esta capital vive trepidando na ansiedade de uma espectativa intensa de grandes successos politicos. Correram as horas e agora já correm dias, sem que essa ansiedade seja minorada. A situação continúa a mesma, sem que se saiba ainda em que direcção se processará a solução da grave crise politica que o governo está atravessando.

Como antecipámos, o sr. Flores da Cunha chegou hontem á tarde, sendo recebido ao deixar o avião que o trouxe, pelo sr. Oswaldo Aranha, almirante Protogenes Guimarães e varios amigos. Logo a seguir o interventor riograndense seguiu para Petropolis, onde teve demorada conferencia com o chefe do governo e onde pernoitou. Hoje, pela manhan, nova conferencia no palacio Rio Negro, depois da qual o sr. Flores da Cunha desceu a esta capital em companhia do ministro da Fazenda, devendo voltar á noite a Petropolis.

Consignamos aqui um episodio de rua, que merece registo por ser muito significativo. Cerca das 18 horas o sr. Flores da Cunha, que andava passeando pela cidade, entrou num salão de barbeiro do largo da Carioca, para mandar-se barbear. Reconhecido rapidamente, accumulou-se diante do salão consideravel massa popular que prorompeu em vivas a s. exa. quando o interventor gaucho deixou o barbeiro.

De todas as conversações que tem tido com o chefe do governo e o ministro da Fazenda o sr. Flores da Cunha, nada até agora transpirou, como é natural. Comprehende-se a reserva guardada em torno dessas conferencias. Apenas a "A Noite", em sua segunda edição, faz hoje as seguintes affirmativas:

"A conferencia havida [illegible] manhan no Rio Negro entre o sr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha e o general Flores da Cunha, se não encerrou desde logo as conversações com a frente unica para a conciliação, constituiram mais um passo firme dado nesse sentido.

As divergencias, que restam aplacar, giram em torno de dois itens apenas: o relativo ao inquerito sobre o assalto ao "Diario Carioca" e o relativo ao restabelecimento das garantias individuaes, conforme o disposto na secção segunda da Constituição de 24 de Fevereiro.

Procura-se uma fórma capaz de conciliar o ponto de vista gaucho sobre a maneira de apurar as responsabilidades por aquelle assalto, com o ponto de vista do chefe da nação, que julga anti-constitucional a fórma suggerida pelo Rio Grande, que consiste na nomeação de uma commissão presidida por um ministro do Supremo Tribunal Federal.

O restabelecimento das garantias individuaes, como quer a Frente Unica, annullaria em boa parte os poderes discricionarios da dictadura, uma vez que se instituiria de novo o "habeas corpus" para casos que hoje estão fóra da alçada do poder judiciario.

O item sobre á constitucionalisação foi acceito em principio e o Rio Grande não exige, como já o esclareceu o general Flores da Cunha, uma completa rigidez no prazo para a realisação das eleições. Estas, ao invés de serem effectuadas este anno, poderão ficar para Janeiro ou mesmo Fevereiro de 1933. Mais um mez ou dois não é questão que ponha em perigo a conciliação".

Noticiámos no sabbado que, depois da reunião do ministerio no Cattete, houve uma conferencia do chefe do governo com os varios interventores, que se acham nesta capital. Ao que ouvimos, nessa conferencia ficou resolvido que os interventores do norte e o desta capital respondessem immediatamente ao telegramma que haviam recebido, como os ministros, no qual os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla expunham a attitude e o ponto de vista do Rio Grande. Essas respostas foram expedidas e já são do conhecimento publico, divulgadas pelos jornaes, as mensagens mais ou menos uniformes do espirito, quando não em phraseologia, que os srs. Pedro Ernesto, Juracy Magalhães, Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça, Hercolino Cascardo e Punaro Bley enviaram ao Rio Grande do Sul.

Tambem os ministros Leite de Castro e Protogenes Guimarães expediram telegrammas em resposta á communicação dos chefes dos partidos gauchos.

Os varios interventores estiveram hoje no Ministerio da Viação, onde foram mostrar, ao sr. José Americo, os textos dos telegrammas que haviam expedido para o sul. O sr. ministro da Viação declarou que só enviaria a sua resposta depois de colher uma impressão directa, que esperava obter, num encontro com o sr. Flores da Cunha.

*

São os seguintes os termos do telegramma que o almirante Protogenes Guimarães expediu em resposta á communicação dos chefes dos partidos riograndenses:

"Em resposta ao vosso despacho n. 309, de 18, é minha impressão pessoal que, promulgada a lei eleitoral e resolvido o caso do interventor em São Paulo, estariam resolvidos os dois problemas que serviam de pretexto a agitações politicas. Como secretario, porém, do governo, em uma das suas pastas militares, por dever de lealdade estou obrigado a communicar aos illustres signatarios do telegramma que a Marinha Nacional, disciplinada e cohesa, de olhos fitos no Brasil, está acima de todas as paixões politicas e saberá cumprir o seu dever, mantendo a autoridade do chefe do governo constituido, empossado pela revolução, até que outra seja a vontade da nação. Attenciosas saudações. — Protogenes Guimarães, ministro da Marinha".

A resposta do ministro da Guerra aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla está concebida nos seguintes termos:

"Muito sensivel as attenções de vv. exas., enviando-me communicado, em nome dos partidos republicano e libertador do Rio Grande do Sul. Testemunha constante do forte empenho com que o chefe do governo vem procurando resolver todos os casos politicos, que têm entravado a marcha da revolução dentro da tolerancia e cordura que, mal julgadas, o tornam fraco aos olhos do publico, venho dizer a vv. exas. que, lamentando profundamente a situação em que os meus queridos patricios do Rio Grande acabam de se collocar, não me resta outra attitude que a que [illegible] lealdade de homem e de soldado: collocar-me decididamente ao lado do homem que a revolução elevou ao seu mais alto posto e que até hoje se tem mostrado digno dos que o escolheram para seu chefe. Aos agradecimentos que apresento aos distinctos patricios, pela honra de seu telegramma, junto minhas saudações respeitosas, distinctas e muito cordiaes".

*

O chefe do governo provisorio assignou hoje, á tarde, o decreto exonerando, a pedido, o sr. Mauricio Cardoso do cargo de ministro da Justiça.

*

Sobre a actual crise politica, o sr. José Americo fez hoje á imprensa as seguintes declarações:

"Espero entender-me ainda hoje com o sr. Flores da Cunha, de quem receberei impressões sobre o ambiente politico e as aspirações mais imperiosas do Rio Grande, nesta conjuntura. Verei então se ainda é possivel obter-se uma formula conciliatoria, que venha atalhar a desgraça imminente da ruptura da frente revolucionaria, que reuniria os antagonismos regionaes e acarretaria as consequencias mais desastrosas para as grandes conquistas materiaes do governo provisorio. Ainda me fio que dominará, em todos, a consciencia das responsabilidades civicas, sobrepostas a mal entendidos e a paixões facciosas. Se eu fosse um aventureiro iria para a luta, porque tenho um temperamento que só se affirma lutando. Mas tenho bastante espirito publico para dar em sacrificio a minha propria pessoa, em beneficio de uma formula pacifica, que assegure a obra de restauração nacional iniciada sob tão bons auspicios. Entretanto, se periclitar a boa causa, serei o primeiro dos combatentes para que se salvem, pelo menos, os principios que nos induziram á gravissima responsabilidade de uma revolução. Mas estou tranquillo, porque não é possivel que os nossos homens publicos tenham perdido até o juizo em hora tão amarga."

*

Noticias procedentes de Petropolis dizem que o sr. Getulio Vargas recebeu do general Ptholomeu Assis Brasil, interventor em Santa Catharina, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 18 — Presidente Getulio Vargas — Palacio Rio Negro. — Amanhan 19 regressarei a Bella Vista. Reassumirei a interventoria catharinense em principios de Abril. A minha insignificante collaboração, solicitada na reunião politica que acaba de encerrar-se aqui, objectiva constantemente o bem do Brasil integro e do Rio Grande unido, sob o governo honrado de v. exa. Cordiaes saudações. — General Assis."

*

O chefe do governo communicou-se hoje com o ministro da Viação, recommendando que fossem tomadas medidas no sentido de cumprir rigorosamente o regulamento dos Telegraphos, no tocante ao transito de telegrammas alarmantes.

*

Desde hontem que se encontra nesta capital o sr. Paulo de Moraes Barros, membro do directorio do Partido Democratico desse Estado.

*

Conforme haviamos antecipado, chegou hontem, pela manhan, a esta capital, o general Miguel Costa, que hontem mesmo se avistou com o sr. Flores da Cunha, tendo em seguida conferenciado longamente com o ministro da Guerra, na residencia do general Leite de Castro.

Hoje, o general Miguel Costa teve rapida conferencia com o ministro José Americo, tendo tambem procurado, no Ministerio da Educação, o sr. Francisco Campos, com quem não se avistou por ter o ministro subido a Petropolis para o despacho de sua pasta.

Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornaes, sómente amanhan o general Miguel Costa irá ao Rio Negro para conferenciar com o chefe do governo.

Aos seus amigos o general tem affirmado que de maneira alguma reconsiderará a sua resolução de abandonar o commando da Força Publica desse Estado, para se consagrar exclusivamente ás actividades politicas.

A "A Noite" diz estar informada de que o general Miguel Costa apresentará, ao sr. Getulio Vargas, um "pentalogo" do qual segundo aquelle vespertino fazem parte os tres pontos seguintes:

"1.o — A cessação do estado que, em São Paulo, se classifica de occupação militar, isto é, a demissão dos officiaes do Exercito que occupam alli cargos administrativos, voltando esses officiaes aos seus corpos ou indo para quaesquer commissões que fóra de São Paulo lhe entenda de dar o governo provisorio.

2.o — A immediata convocação da Constituinte fixando-se desde logo a data para a reunião da assembléa nacional.

3.o — O chefe da nação lhe concederá a necessario autorisação para promover a conciliação entre o Estado de São Paulo e a revolução excluindo-se a hypothese de quaesquer outras interferencias no mesmo sentido".

*

Telegrammas de Porto Alegre, publicados hoje á tarde, dizem ter sido noticiado, naquella capital, que o sr. Assis Brasil pedira exoneração do cargo de ministro da Agricultura. Esta noticia, ainda não confirmada, causou grande sensação apesar de já ser esperada.

*

Provocou profunda sensação e tem dado logar a variados commentarios, o seguinte telegramma que "A Noite", em sua segunda edição de hoje, insere com grande destaque e que reproduzimos textualmente:

"Porto Alegre, 21 (Do enviado especial da "A Noite") (Urgente) — O telegramma que o sr. Getulio Vargas enviou sabbado á tarde ao sr. Flores da Cunha começa estranhando que, depois de haver recebido o telegramma do sr. Assis Brasil, vasado em palavras patrioticas, elevadas e dignas, recebesse agora um verdadeiro "ultimatum" em termos severos, acres e até inamistosos. Accrescentava que, se para o Rio Grande nada valia a situação em que elle se encontrava, não devia esquecer pelo menos o velho companheiro de todos os tempos, seu ex-presidente. Lamentava que a posição, que ora occupa, não lhe permittisse perder a serenidade como haviam feito os signatarios do telegramma srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Depois de outras considerações terminava dizendo que, diante de tudo isso, resolvera não entrar na analyse da communicação.

Em consequencia desse despacho, houve varias conferencias, resolvendo-se então a viagem do sr. Flores da Cunha que foi portador de cartas dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla ao chefe do governo provisorio.

O interventor gaucho foi com autoridade para discutir um entendimento e tentar ainda uma solução conciliatoria".

Ha nesta capital quem ponha em duvida a procedencia desta noticia, divulgada pelo citado vespertino.

*

O sr. Oswaldo Aranha, entre outras, teve hoje, no seu gabinete no Ministerio da Fazenda, uma demorada conferencia com o general Góes Monteiro. Antes de deixar o Ministerio, ás 19 horas, o sr. Aranha foi procurado pelo almirante Protogenes Guimarães.

*

O general Góes Monteiro regressará a São Paulo na proxima semana. Hoje, ao deixar o gabinete do ministro da Fazenda, interrogado pelos representantes da imprensa alli, o commandante da Segunda Região declarou que não mais daria entrevistas á imprensa. Esta e as agencias telegraphicas, disse, estavam deturpando a verdade e accrescentou:

— A historia será escripta um dia e a nação ficará sabendo que os officiaes do Exercito, em São Paluo, jámais pretenderam e nem pretendem cousa alguma.

E o general concluiu, dizendo que o que preoccupa São Paulo, não é propriamente a situação do Estado, mas a do paiz.

Criação do Instituto de Educação

RIO, 21 ("Estado") — Por decreto de 19 do corrente do interventor do Districto Federal, foi criado o Instituto de Educação, no qual se fundem a antiga Escola Normal desta capital e estabelecimentos annexos.

O Instituto de Educação comprehenderá a escola de professores de cunho universitario; uma escola secundaria com os cursos fundamental e complementar; uma escola primaria experimental e um jardim de infancia.

A escola de professores visa a formação de professores primarios, secundarios e especialisados, além de manter permanentemente cursos de aperfeiçoamento para o magisterio municipal. Sua organisação differe das Escolas Normaes do paiz, já pelo nivel universitario dos estudos, já pela organisação technica e administrativa.

Os planos de estudo e cursos de especialisação são flexiveis, fixados annualmente pelo seu director; não ha determinação rigorosa de cadeiras mas "secções" ou departamentos que são os seguintes: biologia educacional e hygiene, com dois professores; educação com seis professores; organisação de programmas e materias de ensino, com cinco professores; pratica de ensino, comprehendendo a organisação de classes "teste" e escala [illegible] desenho applicado com dois professores; educação physica, recreação e jogos com tres professores; musica e orpheão, com dois professores.

Nas suas minucias, o novo estabelecimento procura adaptar ás nossas necessidades o plano dos "Teacheare College" americanos.

Sabemos que foi convidado, para organisar e dirigir a escola de professores, cargo em que superintenderá tambem as demais escolas do Instituto de Educação, o professor paulista dr. Lourenço Filho, que dirigiu a instrucção publica nesse Estado e actualmente chefia o gabinete do sr. ministro da Educação e Sau'de Publica.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

RIO, 21 (H.) — Passagens fornecidas no dia 20, pela estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil, por conta dos diversos Ministerios:

Agricultura, 2, 86$100; Educação, 2, 128$800; Guerra, 142, ... 4:087$. Total, 146, 4:251$900.

O Congresso das Sociedades Agricolas do Paraná

RIO, 21 ("Estado") — O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura mandou ouvir o titular da Viação e Obras Publicas sobre a possibilidade de attender ao pedido, feito pela Sociedade Nacional de Agricultura, que pleiteia passagens gratuitas para os delegados ao proximo congresso das Sociedades Agricolas do Paraná, a inaugurar-se em Curityba, e promovida pela Associação dos Agronomos e Medicos Veterinarios daquelle Estado.

A direcção da Central do Brasil

RIO, 21 ("Estado") — Por motivo de saude, o dr. Arlindo Luz, director da E. F. Central do Brasil, teria solicitado demissão desse cargo.

O ministro da Viação negou, porém, concordando em conceder-lhe tres mezes de licença. O dr. Arlindo Luz irá assim fazer uma estação de repouso em Poços de Caldas.

Substituil-o-á no cargo o engenheiro Luciano Veras, ex-director da Rêde de Viação Cearense, que já embarcou para esta capital a chamado do ministro da Viação.

Movimento do porto

RIO, 21 (H.) — Foi o seguinte o movimento de hoje do porto:

Entradas: — "Almeda Star", inglez, de Londres; "Higland Brigade", inglez, de Londres; "Aratimbó", nacional, de Recife; "Odette", nacional, de Santos; "Embassadour", inglez, de Cardiff; "Sheridam", inglez, de Santos; "Bronte", inglez, de Rosario; "Bayern", allemão, de Hamburgo; "Conte Verde", italiano, de Genova.

Sahidas: — "Highland Brigade", inglez, para Buenos Aires; "Almeda Star", inglez, para Buenos Aires; "Argentina", hespanhol, para Buenos Aires; "Buenos Aires Maru", japonez, para Buenos Aires; "Conte Verde", italiano, para Buenos Aires; "Bayern", allemão, para Buenos Aires; "Eta", nacional, para Itajahy; e "Bagé", nacional, para Paranaguá.

Licença nos Correios e Telegraphos

RIO, 21 ("Estado") — Foram concedidos a Hygino França Junior, da directoria regional dos Correios e Telegraphos de Santos, 30 dias de licença.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 21 (H.) — Na sua ultima sessão, o Conselho Nacional do Trabalho julgou, entre outros, os seguintes processos:

Recurso 247|30 — Recorrente: Maria Amelia Motta — Recorrida: Caixa da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro. Relator, sr. Gustavo Leite. Mandou-se proceder, de accôrdo com os artigos 380 e 335, do Codigo Civil.

Recurso 418|31 — Recorrentes: Leonor Margarida e Lucia S. Allayão. Recorrida: Caixa da Estrada de Ferro São Paulo Railawy. Relator, sr. Pereira da Rocha. Deu-se provimento ao recurso.

Recurso 429|31 — Recorrente: Balthazar Fidelis. Recorrida: Caixa da Estrada de Ferro São Paulo Railway. Relator, sr. Gustavo Leite. Deu-se provimento ao recurso.

Processo 749|31 — George Lutzoff pede revisão do seu processo de aposentadoria na Caixa da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro. Relator, o sr. Cerqueira Lima. Resolveu-se que nada ha que decidir, devendo-se officiar nesse sentido ao ministro do Trabalho.

Processo 755|32 — A Caixa da Companhia Paulista de Electricidade faz consulta sobre a interpretação dos paragraphos 5.o e 6.o do artigo 25 do decreto n. 20.465. Relator, sr. Pereira da Rocha. Resolveu-se responder: Quanto ao primeiro ponto, que nenhuma Caixa poderá proceder aposentadoria ordinaria, sem que o associado haja contribuido, durante 5 annos para a mesma, não sendo admissivel o pagamento antecipado dessa contribuição; quanto ao segundo ponto, está perfeitamente explicado no novo decreto n. 21.081, de 24 de Fevereiro de 1932: "Nenhuma aposentadoria será superior a .... 2:000$000 e inferior a 200$000 mensaes, excepto quando os vencimentos dos associados forem inferiores a 200$000 mensaes, caso em que a aposentadoria será igual á importancia dos respectivos vencimentos".

Processo 1.615|32 — Companhia Sul Paulista Electrica e Industrial — Constituição da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões. Relator, sr. Pereira da Rocha. Approvaram-se as eleições.

Processo 1.792|32 — Caixa da Companhia Electrica São Simão-Cajuru' — Orçamento para 1932. Relator, sr. Gustavo Leite. Approvou-se.

Processo 2.129|32 — A Caixa da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande communica as occorrencias havidas nas sessões realisadas em 5 e 29 de Fevereiro e 7 de Março do corrente anno. O conselho resolveu que, não sendo o sr. Junqueira Ayres associado da Caixa, se proceda á nova eleição para presidente e que seja mantido o exercicio do supplente em substituição ao dr. Djalma Maciel, renunciante, de accôrdo com o paragrapho 4 do artigo 46 do decreto n. 20.465.

Processo 2.829|31 — Caixa da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — Eleição da junta administrativa para o triennio 1932-1935. Relator, sr. Cerqueira Lima. Mandou-se proceder á eleição para a vaga do supplente renunciante.

Processo 2.886|31 — Relatorio da fiscalisação na Caixa da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pelos inspectores Evandro dos Santos e João Vianna Bittencourt. Relator, sr. Cerqueira Lima. Mandou-se archivar o processo.

Processo 6.988|31 — José Basilio Almeida reclama contra a Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto. Relator, sr. Pereira da Rocha. Negou-se provimento aos embargos, officiando-se nesse sentido ao chefe do governo e ministro do Trabalho.

Comicio de "bicheiros"

RIO, 21 ("Estado") — Estava annunciado que hoje entrariam em vigor as rigorosas disposições do recente decreto sobre as loterias relativas ao "jogo do bicho". E já se annunciava a morte do "bicho", em virtude da acção energica que a policia começaria hoje a exercer contra esse cancro social.

Entretanto, ao que nos informam, pessoas entendidas nesses assumptos, hoje no Rio de Janeiro jogou-se no bicho com a mesma liberdade e com a mesma intensidade dos dias anteriores ao decreto; talvez mesmo com mais intensidade, em vista do annunciado combate ao vicio popular. E' que talvez á ultima hora a policia tenha resolvido, por motivos que ignoramos, transferir para outro dia o inicio da sua actividade repressora. A verdade é que esta não se fez sentir senão em relação a um original comicio, que deveria se realisar hoje, ás 18 horas, no largo de São Francisco.

Com effeito fôra annunciado para aquella hora e local em grande "meeting", para o qual haviam sido convocados todos os "bicheiros", afim de protestar contra a nova lei e de "defender os seus direitos". Esta ultima phrase é textual.

Antes mesmo da hora marcada, uma grande concorrencia começou a reunir-se em torno a estatua de José Bonifacio, vendo-se representados todos os matizes e categorias de "bicheiros", com excepção apenas dos grandes e conhecidos banqueiros. Havia oradores que se preparavam para falar. O comicio promettia revestir-se de um aspecto interessante. Mas nas esquinas das ruas, que desembocam no largo tradicional, appareceram pelotões de cavallaria de policia militar. E o comicio dissolveu-se pacatamente sem discursos e sem prisões.

A repressão ao jogo

RIO, 21 ("Estado") — O chefe do governo provisorio recebeu de São Paulo os seguintes telegrammas:

"A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir trazer a v. exa. os applausos da classe que representa pelo recente decreto consignando medidas de repressão ao jogo.

Por esta fórma esta corporação reaffirma seu ponto de vista expresso em telegramma dirigido a v. exa., em 16 de Janeiro de 1931, quando igualmente manifestou inteira solidariedade á orientação do governo da Republica sobre o assumpto agora positivada com as medidas que tão grande e sympathica repercussão estão tendo por sua feição altamente moralisadora. Temos a honra de apresentar a v. exa. as homenagens do nosso profundo respeito".

"Acceitae os nossos applausos por motivo da decretação da lei de repressão ao "jogo do bicho", mais uma prova do vosso patriotismo e grande amor ao Brasil — Zoroastro Mendes Pimentel e Desiderio Augusto Soares".

A carteira profissional

RIO, 21 ("Estado") — Foi assignado, pelo chefe do governo provisorio, na pasta do Trabalho, o decreto instituindo a carteira profissional para pessoas maiores de 16 annos de edade, sem distincção de sexo, que exerçam emprego ou prestem serviços remunerados no commercio ou na industria.

Estas carteiras conterão a respeito do portador: photographia com a menção da data em que tiver sido tirada; numero, série e data da carteira; caracteristicos physicos e impressões digitaes; nome, filiação, data e logar do nascimento, estado civil, profissão, residencia, assignatura e grau de instrucção; nome, especie e localisação dos estabelecimentos ou empresas em que exercem a profissão, ou onde a tiver successivamente exercido com a discriminação dos serviços, salarios, data de admissão e sahida; nome do syndicato a que esteja associado.

Para os empregados estrangeiros as carteiras, além das informações de que trata esse artigo, naquillo em que forem exigiveis, conterão: data de chegada ao Brasil, data e folio do registo de naturalisação; nome da esposa e sendo esta brasileira data e logar do casamento; nomes, datas e logar do nascimento dos filhos brasileiros.

Telegramma do sr. Pedro Ernesto aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla

RIO, 21 (H.) — O interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, endereçou aos chefes da Frente Unica do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Excellentissimos srs. drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Agradecendo o telegramma que vv. exas. tiveram a bondade de enviar-me, tenho a declarar que confio em absoluto nos actos do chefe do governo, dr. Getulio Vargas, que tem sabido e saberá dirigir os destinos da nação, produzindo, o que necessario fôr para a sua grandeza, prosperidade e tranquillidade, sem que seja preciso que qualquer pessoa ou partido politico o oriente ou lhe determine directrizes. Solidario com o chefe do governo, subscrevo-me. — Pedro Ernesto, interventor federal".

A extracção das loterias da Capital Federal

RIO, 21 ("Estado") — Conforme já informamos, o chefe do governo provisorio indeferiu, em dias da semana passada, o requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes quer quanto á prorogação do contrato, por não convir aos interesses da Fazenda Nacional quer quanto á concessão do direito de preferencia em igualdade de condições. Entretanto, as extracções daquella companhia continuarão a ser realisadas normalmente até verificar-se a concorrencia publica, que o governo mandou abrir na fórma da nova legislação. Os respectivos editaes deverão ser publicados pela primeira vez no "Diario Official" depois de amanhan, quarta-feira.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

RIO, 21 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha chegou hoje cerca das 15 horas ao Ministerio da Fazenda, onde passou a conferenciar com os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café; interventores Punaro Bley e Juracy Magalhães, capitão Bianco Pedrosa, delegado regional de Santos, e dr. Virgilio de Mello Franco.

Tanto o titular da Fazenda como as pessoas que com elle conferenciaram, recusaram-se a falar aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Fazenda.

A concessão de férias

RIO, 21 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou, na pasta do Trabalho, um decreto prorogando por mais seis mezes, a contar de 7 de Abril de 1932, o prazo estabelecido pelo artigo 3.º do decreto 19.808 de 28 de Março de 1931 sobre férias aos respectivos empregados e operarios dos estabelecimentos industriaes, commerciaes e bancarios, escriptorios, empresas e instituições que ainda não as tenham gozado e hajam completado doze mezes de serviço sem interrupção, desde 1.º de Janeiro de 1930 até a data da publicação do referido decreto.

Commissão de Correição Administrativa

RIO, 21 ("Estado") — A secretaria da Procuradoria Especial forneceu a seguinte nota:

"Foram notificados: Sebastião do Rego Barros, Ranulpho Bocayuva Cunha, Raul Sá, respectivamente presidente e secretarios da Camara dos Deputados para, no prazo de oito dias, se defenderem no processo n. 1.181-P, da commissão de syndicancias do Ministerio da Justiça sobre aquella casa do Congresso".

—— O sr. Manuel Dantas já apresentou á commissão de Correição a sua defesa no processo instaurado pela procuradoria.

O accôrdo commercial italo-brasileiro

RIO, 21 ("Estado") — Por notas trocadas em 18 do corrente o ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco e o embaixador de sua majestade o rei da Italia, cav. Vittorio Cerruti, convieram os governos do Brasil e da Italia na entrada em vigor, no dia 28 de Março de 1932, com caracter provisorio, do accôrdo commercial italo brasileiro, que se firmára no Rio de Janeiro a 28 de Novembro de 1931.

Dialogo entre o sr. Flores da Cunha e um jornalista

RIO, 21 (H.) — Ao desembarcar do avião que o trouxe hontem, o general Flores da Cunha manteve, com o representante da "Noite" o seguinte dialogo:

— Que impressões traz? Acha que as coisas se endireitam? Que tudo voltará á harmonia antiga?

— "Ainda não desesperei".

— Tudo dentro do heptalogo?

— "Sim. Não desejamos nada de extraordinario. Queremos servir á nação. Mais nada!".

— De sorte que fóra dos sete itens...

— "Não acredito que se possa fazer nada fóra delles."

— Ha eleição para a Constituinte, ainda este anno?

— "Não ha a rigidez que se vem suppondo. O que o Rio Grande pretende é que o governo provisorio dê inicio, com sinceridade, aos preparativos para a Constituinte, no menor lapso de tempo possivel. Poderá dilatar-se, talvez, um pouco mais, se as circumstancias, honestamente, o exigirem".

— E quanto á collaboração do Rio Grande no governo?

— "Tambem nunca se collocou na intransigencia que se vem pretendendo. Ha o maior desejo de se conciliar as coisas".

— V. exa. será o ministro da Justiça?

— "Não se falou nisso".

— Telegrammas de hontem, vindos de Porto Alegre, admittiam a hypothese... Se fôr convidado acceitará...?

— "Só no caso de salvação publica".

Informou ainda o general Flores da Cunha que a resposta de certos interventores causou indignação em Porto Alegre.

As contas do Lloyd

RIO, 21 ("Estado") — O ministro da Viação dirigiu hoje ao seu collega da Fazenda, um officio pedindo-lhe a designação de um funccionario daquelle Ministerio ou do Banco do Brasil, perito em contabilidade para examinar o balancete do Lloyd Brasileiro referente ao exercicio de 1931.

O voto feminino

RIO, 21 ("Estado") — O chefe do governo provisorio recebeu, da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, o seguinte telegramma:

"A Federação Bahiana pelo Progresso Feminino fez constar da acta da ultima sessão, homenagens e congratulações a v. exa. e renova aqui o preclaro espirito de justiça que assignou o decreto que concede voto a mulher, denodada e porfiadamente pleiteado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — Respeitosas saudações. — A directoria".

A chegada de agricultores japonezes

RIO, 21 ("Estado") — O dr. Kiiro Yoshide, delegado geral do Ministerio do Exterior do Japão no Brasil, chegou hoje ao Rio pelo "Buenos Aires Maru", acompanhado de 950 agricultores japonezes, destinados aos trabalhos agricolas nesse Estado.

Auxilio á pecuaria riograndense

RIO, 21 ("Estado") — A pecuaria no Rio Grande do Sul é, como se sabe, uma industria de interesse vital para o Estado. O interventor federal alli, na sua ultima viagem ao Rio de Janeiro se entendeu a respeito desse grave problema com o chefe do governo provisorio, ficando mais ou menos assentado que a União auxiliaria o Rio Grande do Sul, na crise que aquella industria actualmente atravessa. E foi a proposito desta questão que o general Flores da Cunha, mal desembarcado, travou um dialogo com o sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e a certa altura este perguntou ao interventor:

— Viste a minuta?

— Sim, respondeu o sr. Flores da Cunha. O velho Borges approvou-a, mas exigindo que nella figure a clausula do penhor pecuario.

— Para que? indagou o presidente do Banco do Brasil.

E logo commentou:

— O velho não é mais advogado e ainda entende dessas coisas...

— Entende muito bem — replicou o general — argumentando elle que, se não fôr assim, os productores de arroz, de feijão, etc. hão de querer os mesmos auxilios que terão aquelles que se dedicam á pecuaria.

E então diante desse argumento o sr. Souza Costa disse que satisfaria a exigencia do sr. Borges de Medeiros.

Esta palestra referia-se, sem nenhuma duvida, ao emprestimo que o governo federal vae conceder ao Rio Grande do Sul por intermedio do Banco do Brasil. E hoje á tarde o sr. Souza Costa esteve no Hotel Astoria, á procura do general Flores da Cunha, com certeza para lhe entregar a minuta completa, relativa áquella operação.

Aposentadoria de um engenheiro da Central

RIO, 21 ("Estado") — Pela Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil foi aposentado o engenheiro João Baptista Guimarães Roxo, inspector da Segunda Divisão.

Combate ao "curuquerê"

RIO, 21 ("Estado") — Foi attendida, pelo ministro da Fazenda, a solicitação do secretario da Agricultura desse Estado, no sentido de serem despachadas, com isenção de direitos, cem toneladas de arseniato de chumbo, destinadas ao combate do "curuquerê" nesse Estado.

A COMPRA DE CAFE'S BAIXOS

RIO, 21 ("Estado") — Communicado do Conselho Nacional do Café:

"A respeito da recente medida de compra de escolhas de catação e beneficio, o Conselho Nacional do Café tem a informar o seguinte, sem prejuizo do desprezo devido a certas insinuações malevolas feitas sem base e sem provas:

Em 16 de Janeiro do corrente anno o Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro suggeriu ao Conselho a applicação daquella medida, que reputava indispensavel a continuação dos trabalhos de catação e rebeneficio. Nenhum commerciante mais faria, no entender do Centro, aquelles trabalhos em vista da apprehensão a que procedia o Conselho sem nenhuma indemnisação das escolhas delle resultante. Por outra parte era patente a necessidade de medidas que evitassem as "ligas", que se faziam em larga escala em todos os Estados, com graves inconveniencias para os interesses geraes.

Preliminarmente declarou o Conselho que, a ser adoptada a medida suggerida, teria o caracter de medida de ordem geral e não poderia excluir de seus eventuaes beneficios os lavradores.

Publicado que o Conselho estudava a adopção de taes providencias (jornaes e boletins especialisados de São Paulo discutiram o assumpto) surgiram algumas impugnações dentre ellas a do Instituto de Café de São Paulo, que entretanto depois de amplamente discutir o assumpto manifestou-se de accôrdo e nesse sentido officiou ao Conselho em 12 de Março corrente nos seguintes termos:

"Compra de Cafés pelo Conselho Nacional — Com referencia á projectada compra pelo Conselho Nacional dos Cafés abaixo do typo 8 provadamente oriundos de operações de catação ou rebeneficio o Instituto de Café vem manifestar o seu applauso á idéa. Decididamente esclarecido o assumpto verificamos que a intenção desse Conselho é adquirir os typos inferiores a 8 "sómente quando totalmente isentos de impurezas" taes como paus, pedras, torrões, palhas e cascas, para sómente admittir os effeitos intrinsecos como pretos, ardidos, quebrados, conchas, chochos, podres, verdes, etc.

Com isso visou o Conselho, muito acertadamente, condemnar as impurezas e criar o interesse em não se ligarem os effeitos intrinsecos aos typos bons que demandam os portos de exportação.

Inteiramente de accôrdo com todos os esforços que se fizerem no sentido de melhorar os nossos typos de exportação o Instituto de Café não pode deixar de dar o seu apoio a uma providencia que visa precisamente aquella finalidade".

Igual opinião manifestaram o Instituto Mineiro de Café e o Instituto de Fomento Agricola do Estado do Rio de Janeiro.

Em 4 de Março a Sociedade Rural Brasileira deu por sua vez o seu apoio á citada iniciativa, pleiteando a sua execução em nome dos interesses da lavoura de café.

Emquanto pairavam duvidas sobre a conveniencia da medida nada resolveu o Conselho. Depois, porém, da manifestação dos Institutos de Café de São Paulo, Minas, e Rio, do parecer insuspeitavel da Sociedade Rural Brasileira, além de muitas opiniões abalisadas igualmente insuspeitaveis, resolveu o Conselho adoptal-a.

Houve como se vê publicidade, prudencia e ponderação no estudo do assumpto. Não ha violação da lei reguladora do transporte e commercio de café. O conselho não compra para commerciar nem para fornecer o café ao consumo. Ao contrario adquire essa mercadoria para retiral-a definitivamente do mercado. A prohibição do transporte de cafés abaixo do typo 8 só se póde entender quando destinado o mesmo ao commercio ou ao consumo.

Não pratica o Conselho portanto uma illegalidade como não a pratica quando transporta cafés abaixo do typo 8 destinados a eliminação em trens da Companhia Docas de Santos, da São Paulo Railway e outras estradas de ferro e retirados dos armazens reguladores".

—— Communicado do Conselho Nacional do Café:

Quantidade total do "stock" eliminado até o dia 19 de Março: Santos, 2.787.016 saccas; Rio de Janeiro, 823.500; Victoria, 214.673; diversos 282, no total de 3.825.472 saccas de café".

Censura na imprensa paulista

RIO, 21 ("Estado") — Em consequencia da censura de emergencia, que vinha sendo exercida pelas autoridades de S. Paulo sobre os jornaes locaes, foi expedido ao interventor o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Toledo — A Associação Brasileira de Imprensa, cumprindo uma resolução do Conselho Deliberativo, vem, confiada nos antecedentes liberaes de v. exa., pedir se digne ordenar a suspensão da censura jornalistica. Assim procedendo, está convencida de que a medida beneficiará mais o bom nome do seu governo do que a propria imprensa. Agradecendo antecipadamente a benemerencia, saudo respeitosamente. — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

A pesca e o imposto sobre vendas mercantis

RIO, 21 ("Estado") — O director da Recebedoria assim despachou a consulta de uma empresa de pesca:

"A pesca é industria extractiva e gosa da isenção de imposto sobre vendas mercantis, sempre que as vendas do peixe forem feitas pelo proprio pescador, ou por pessoa que venda em nome e por conta delle ou ainda quando taes vendas forem feitas a domicilio por vendedor que não seja estabelecido com casa de negocio do mesmo genero. A revenda, porém, incide no imposto".

Reconsideração de despacho

RIO, 21 ("Estado") — No processo relativo ao requerimento em que o Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão, pede reconsideração do despacho que lhe negou autorisação para ser realisada uma tombola, o ministro da Fazenda reconsiderou o despacho para permittir a realisação da mesma, dado o fim humanitario da applicação do seu producto.

Expediente do Ministerio da Marinha

RIO, 21 ("Estado") — O ministro da Marinha recommendou hoje, aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, a fiel observancia da circular que, para a necessaria severidade no cumprimento das resoluções do Ministerio da Marinha, determina que as autoridades tomem conhecimento immediato dos actos officiaes logo que venham publicados no "Diario Official", expedindo as necessarias ordens para a sua inteira execução e independente de qualquer expediente a respeito.

Os feriados da Semana Santa

RIO, 21 ("Estado") — A Associação Bancaria do Rio de Janeiro determinou que, na proxima quinta-feira, os bancos desta praça fecharão ás 12 horas, não abrindo na 6.a feira, mas funccionando no sabbado, como de costume, até ás 12 horas.

Acquisição de alcool desnaturado

RIO, 21 ("Estado") — A directoria da Receita Publica faz sciente que foi concedida a Lapés Johan Faber Limitada, estabelecida em São Carlos do Pinhal, autorisação para adquirir alcool desnaturado da firma T. Svendesen & Mathiessen, de Piracicaba, conforme communicação da Delegacia Fiscal desse Estado.

Inquerito no Departamento dos Correios e Telegraphos

RIO, 21 ("Estado") — O director dos Correios e Telegraphos designou dois funccionarios dessa repartição para procederem a um inquerito, afim de ficar apurada a responsabilidade pela demora na entrega de despachos, taxados em Porto Alegre e endereçados a dois jornaes desta capital.

Reunião de interessados no commercio de automoveis e accessorios

RIO, 21 ("Estado") — O Automovel Club do Brasil convocou para amanhan á tarde, em sua séde social, uma reunião de todos os interessados na industria e no commercio de automoveis, pneumaticos, accessorios e gazolina.

Nessa reunião, ao que se informa, serão tratados assumptos da maior relevancia.

Accidentes na Central do Brasil

RIO, 21 ("Estado") — A locomotiva 653, do trem, C-25, no kilometro 37, proximo á Estação de Morro Agudo, soffreu uma seria avaria na tubulação, não podendo proseguir viagem.

—— Nas proximidades de Jacarehy cahiu a machina da reserva que, excedendo o marco, apanhou a machina 824 ficando ambas avariadas. O foguista da primeira recebeu ferimentos leves.

Sub-commissão legislativa do Codigo Rural

RIO, 21 (H.) — Reuniu-se hoje a sub-commissão legislativa do Codigo Rural, que não se reunia ha tempos por estar esperando leis dos Estados sobre agricultura, pecuaria, industrias ruraes, codigo de posturas municipaes e publicações de syndicatos e cooperativas agricolas, pedidas pelo seu então presidente dr. Ariosto Pinto aos interventores, e pelo dr. Arthur Torres Filho, director da Inspecção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura, ás inspectorias do paiz.

Até agora dos Estados remetteram as contribuições solicitadas e dellas tomaram conhecimento os srs. drs. Odilon Braga e Arthur Torres Filho. A sub-commissão dirigiu um appello por telegramma ao dr. Ariosto Pinto, que se acha no Rio Grande do Sul, para que torne a offerecer a sua collaboração.

O dr. Odilon Braga informou que se acha adiantada a parte do codigo que lhe coube na distribuição da materia segundo a classificação organisada no inicio dos trabalhos. Foi determinado que novamente se solicitem contribuições dos Es-